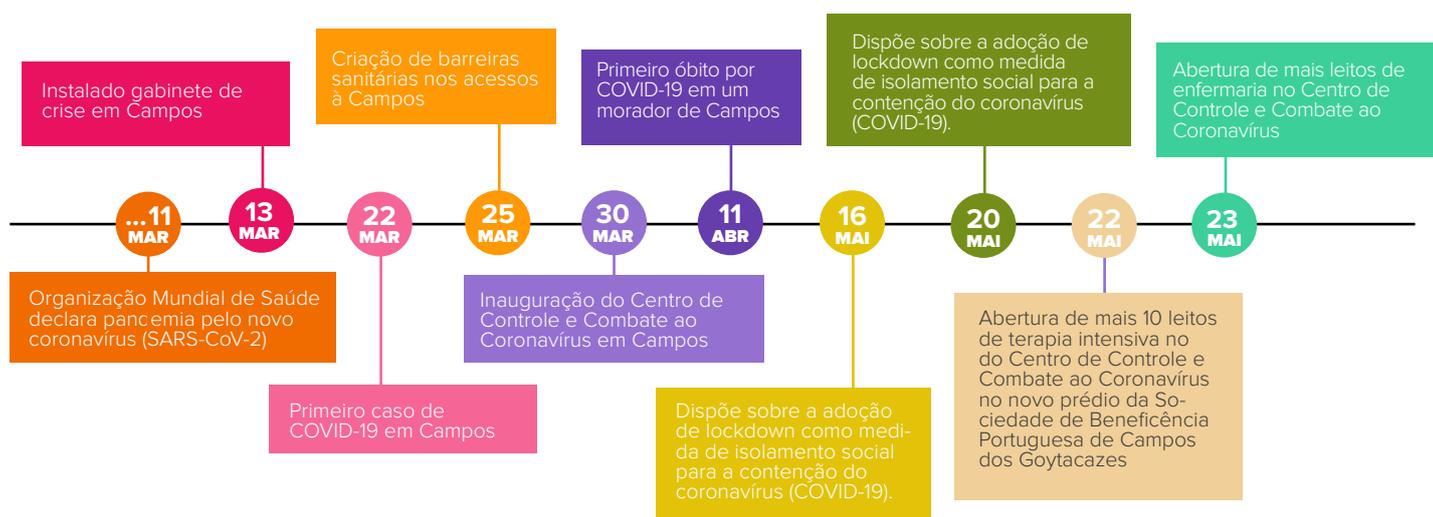


INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

SMS/VIG EM SAÚDE/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – BOLETIM Nº 7/2020

ANTECEDENTES



SITUAÇÃO MUNDIAL, NO BRASIL E NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Foram confirmados no mundo casos 5.934.936 (semana anterior: 5.105.881 casos) da COVID-19 (sigla em inglês para Coronavirus disease 2019) e 367.166 óbitos (semana anterior: 333.446 óbitos) até 30 de maio de 2020¹.
 - O Brasil confirmou 498.440 casos (semana anterior: 330.890 casos) da COVID-19 e 28.834 óbitos (semana anterior: 21.048 óbitos) até 30 de maio de 2020².
 - O Rio de Janeiro apresenta 52.420 casos confirmados da doença (semana anterior: 33.589 casos) e 5.277 óbitos (semana anterior: 3.657 óbitos) até 30 de maio de 2020³.
 - Em Campos dos Goytacazes – RJ no dia 29 de maio foram registrados 696 casos confirmados da doença (semana anterior: 460 casos) e 33 óbitos (semana anterior: 26 óbitos).

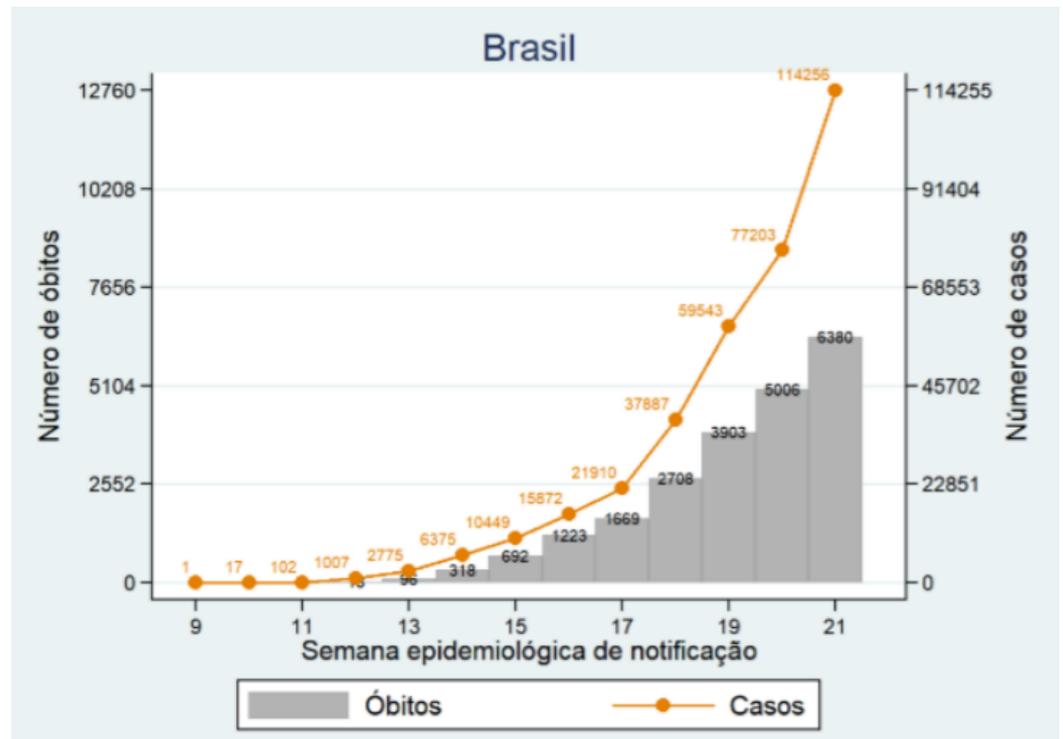
Wuhan, na China, foi o primeiro epicentro da COVID-19 no mundo⁴. Em seguida, quando os casos foram parcialmente controlados na China, a Europa foi atingida e tornou-se um epicentro adicional da doença⁵. Atualmente, os Estados Unidos da América (EUA) são o epicentro pandêmico com um total 1.716.078 casos de COVID-19¹.

O Brasil ocupa o segundo lugar mundial em número absoluto de casos confirmados da COVID-19 no mundo, está atrás apenas dos EUA. Os EUA registraram o primeiro caso da doença em 21 de janeiro de 2020 e completou em 21 de maio desse ano 18 semanas de enfrentamento desse agravado⁶. Contudo, no Brasil o registro do primeiro caso foi em 26 de fevereiro, completando em 26 de maio 13 semanas de enfrentamento da COVID-19. Ao considerar a evolução natural da infecção e o momento epidemiológico da doença na curva epidêmica de casos, os EUA estão cinco (05) semanas adiante do Brasil.

Em um estudo realizado por Menezes e colaboradores, que objetivou avaliar a existência de relação entre a taxa de mortalidade por COVID-19 no Brasil com aquela observado nos EUA, identificou que o Brasil apresenta progressão similar do número de casos e óbitos por COVID-19 quando comparado aos EUA e concluiu que o país poderia ser o próximo epicentro global do COVID-19⁷.

A figura 1⁸ mostra a evolução dos casos e óbitos novos de COVID-19 no Brasil. Observa-se uma evolução crescente e exponencial dos casos e óbitos novos registrados semanalmente, não sendo observados ainda sinais de desaceleração desse crescimento.

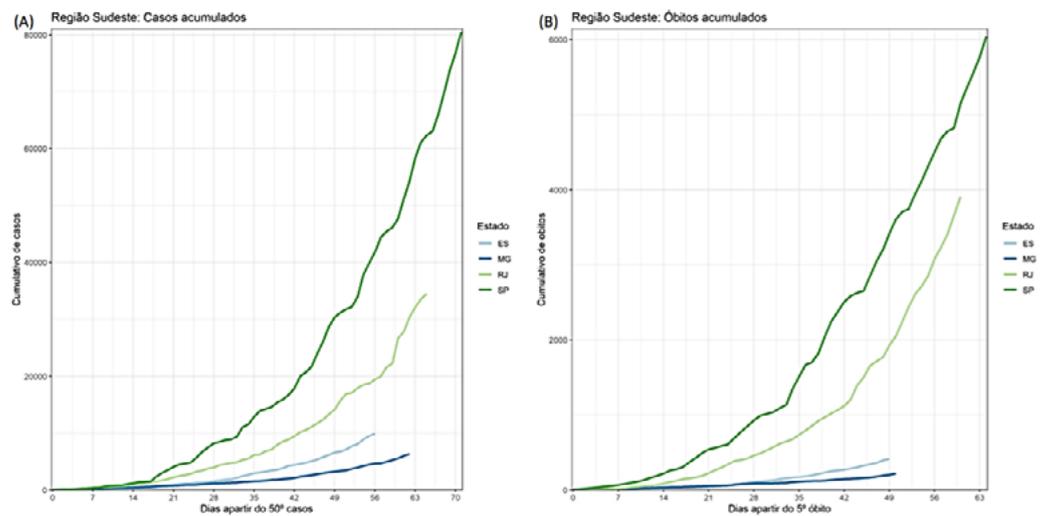
FIGURA 1 - Evolução dos casos e óbitos novos de COVID-19 no Brasil entre as Semanas Epidemiológicas 9 e 21, isto é, até o dia 23 de maio de 2020.



Fonte: Boletim Epidemiológico Especial COE – COVID-19 (Nº 17)8.

O Estado do Rio de Janeiro segue atrás apenas do Estado de São Paulo em relação ao número de absoluto de casos confirmados² e de óbitos pela COVID-19 e sem sinais de estabilização na curva epidêmica da doença (Figura 2)⁸.

FIGURA 2 - Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) confirmados por COVID-19 a partir do 50º e 5º registro, respectivamente, entre os estados da região Sudeste. Brasil, 2020.



Legenda: ES- Espírito Santo; MG – Minas Gerais; RJ: Rio de Janeiro; SP – São Paulo.
Fonte: Boletim Epidemiológico Especial COE – COVID-19 (Nº 17)8.

A Região Norte de Saúde do Estado do Rio de Janeiro agora ocupa a 3ª colocação em relação ao número de casos confirmados da COVID-19 (2008 casos) entre as nove regiões de saúde do estado, com o maior número de casos na cidade de Campos dos Goytacazes (741 casos em 31 de maio) de acordo com os dados do estado³. Ressaltasse que essa mudança abrupta na colocação da Região Norte ocorreu após o acesso pelo Estado ao banco de dados nacional (e-SUS/VE para notificação das SG e o SIVEP-Gripe para notificação dos casos de SRAG-H), o que permitiu identificar todos os casos notificados por esse agravo de acordo com o registro de residência.

NOTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E PROCESSAMENTO DOS DADOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES- RJ EM RELAÇÃO AOS ÓBITOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DEVIDO A COVID-19

Este tópico irá trazer informações acerca das atividades desenvolvidas pelos setores de investigação e informação em saúde da Vigilância Epidemiológica de Campos dos Goytacazes – RJ em relação a investigação dos casos de óbito suspeitos ou confirmados pela COVID-19.

A informação acerca da ocorrência de um caso de óbito suspeito ou confirmado pela COVID-19 chega até a Vigilância Epidemiológica a partir do documento de notificação, recebido pelo Sistema de Informação dos Agravos de Notificação (SINAN), ou da Declaração de Óbito (DO), documento base do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), que é preenchida em três vias, sendo que uma delas fica de posse do representante/responsável da família do falecido para obtenção da certidão de óbito junto ao Cartório de Registro Civil, recebida pelo SIM. Em seguida, esses documentos são encaminhados à equipe de investigação. Quando a informação sobre o óbito chega por meio da DO, torna-se necessário identificar a notificação do caso, a realização ou não de exame para investigar a infecção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 para, então, definir se o paciente será ou não um caso de óbito pela COVID-19. Quando a informação chega por meio da notificação, torna-se necessário identificar a DO e se houve ou não realização de exame para investigar a COVID-19. Apenas após todas essas etapas é que o caso será concluído como: óbito confirmado pela COVID-19 (notificação mais DO mais laudo do exame que confirmou infecção pelo novo coronavírus SARS-Cov-2) ou óbito descartado para a COVID-19 (notificação mais DO mais laudo de exame recebido após o óbito que descartou infecção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Até 29 de maio de 2020, foram notificados 2.400 casos suspeitos e confirmados da COVID-19. Dentre eles, 2061 foram casos de Síndrome Gripal (SG) (indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza) e 315 casos (dados acumulados independentemente das altas hospitalares) de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados (SRAG-H) (SG que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto) em Campos dos Goytacazes - RJ. Entre o total de casos notificados, 696 foram confirmados (isto é, apresentaram resultado de carga viral detectável para SARS-CoV-2 por meio do exame RT-PCR – sigla em inglês para Reverse Transcription - Polymerase Chain Reaction ou com teste rápido para anticorpos) (Figura 3).

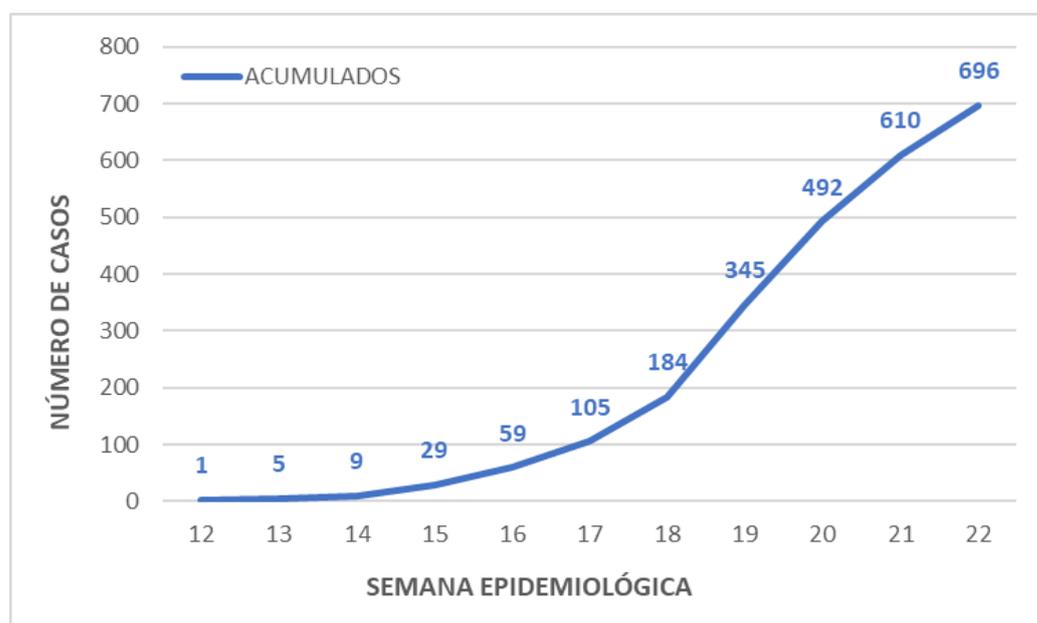
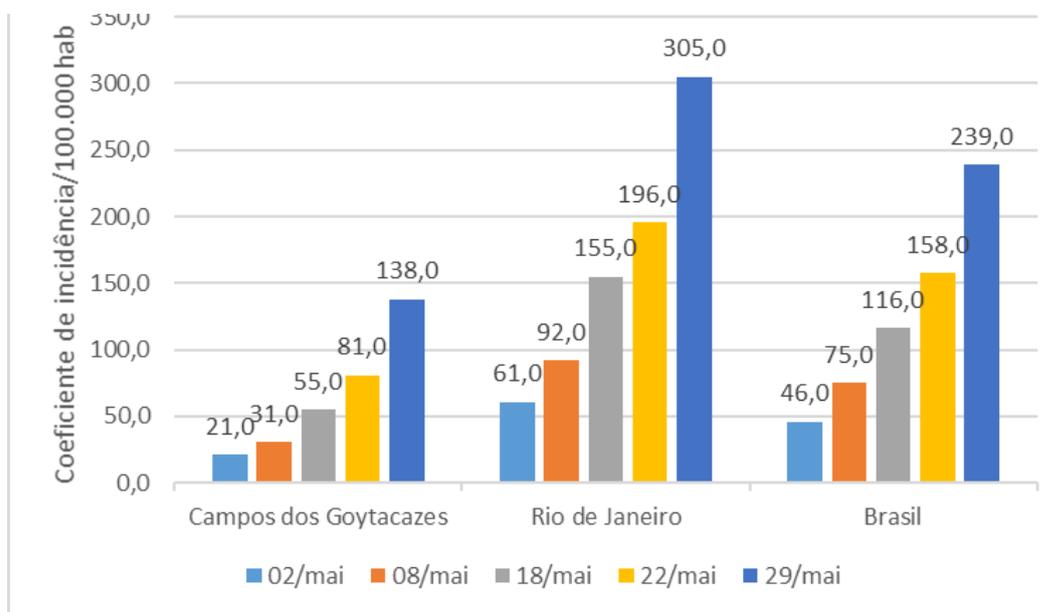


FIGURA 3 - Casos confirmados da COVID-19 em Campos dos Goytacazes - RJ até 29 de maio de 2020.

Abreviaturas: COVID significa Coronavirus disease (Doença do Coronavírus), enquanto "19" se refere a 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados publicamente pelo governo chinês no final de dezembro. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 29 de maio de 2020 e sujeitos a revisão.

Observa-se que o coeficiente de incidência da COVID-19 mantém a tendência de aumento expressivo, inclusive na cidade (para o cálculo foi utilizado a projeção populacional da cidade pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para 2018) (Figura 4). Assim como descrito em relação ao aumento abrupto no número de casos na Região Norte de Saúde do Estado, a mudança em relação ao sistema de informação também explica o aumento abrupto no coeficiente de incidência observada no Estado do Rio de Janeiro e na cidade de Campos dos Goytacazes.

FIGURA 4 - Coeficiente de incidência da COVID-19 por 100.000 habitantes nas cinco semanas de maio de 2020.



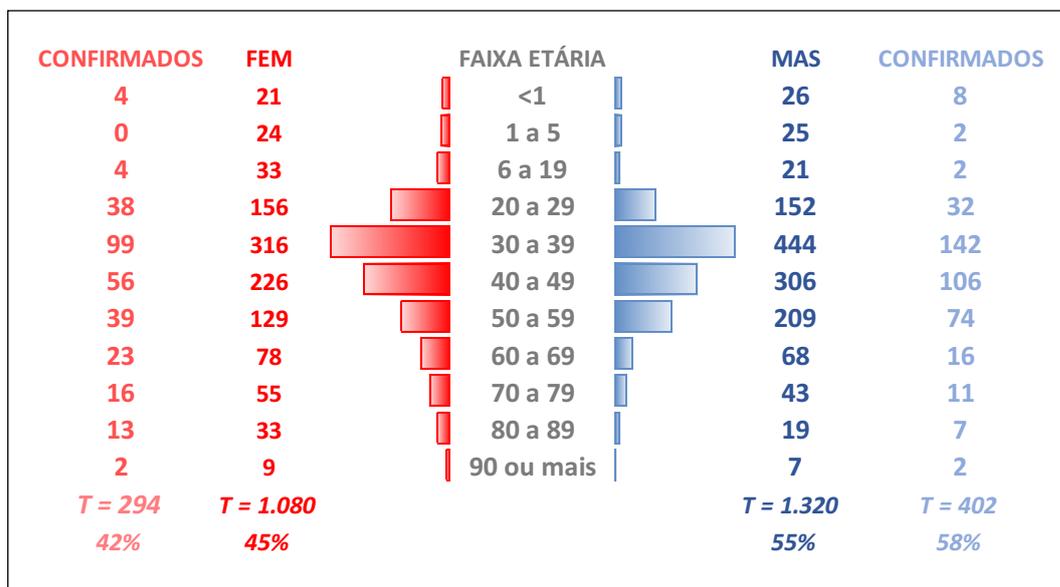
Abreviaturas: COVID -19 – Coronavirus disease 2019; hab - habitantes. O coeficiente de incidência foi calculado a partir da projeção populacional estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2018. Fonte: Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde²; Painel coronavírus COVID-19 do Estado do Rio de Janeiro; e Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 29 de maio de 2020 e sujeitos a revisão.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SG E DE SRAG-H NOTIFICADOS, ASSIM COMO DOS CASOS CONFIRMADOS DA COVID-19 EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Entre os 2.400 casos notificados (SG mais SRAG-H) (semana anterior: 1.688 casos) na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, 1.320 (55,0%) são homens; com predomínio na faixa etária de 30 e 39 anos e em seguida pela de 40 e 49 anos de idade, independentemente do sexo (Figura 5), de acordo com o observado no país⁸.

Ao considerar apenas os casos confirmados da COVID-19 distribuídos de acordo com a faixa etária, observa-se maior frequência naqueles entre 30 e 49 anos de idade (Figura 5).

FIGURA 5 - Distribuição por faixa etária e sexo dos casos notificados (SG mais SRAG-H) e também dos casos confirmados da COVID-19 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ até 29 de maio de 2020.



Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; FEM – feminino; MAS – masculino; SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Gripal; T – total. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 29 de maio de 2020 e sujeitos a revisão.

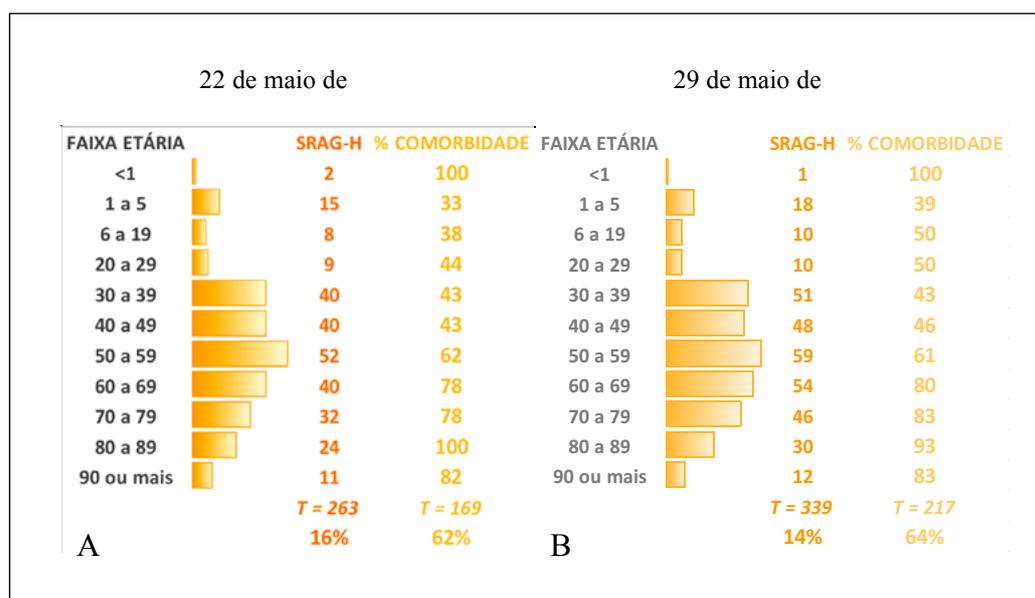
Em relação aos casos de SRAG-H que declararam serem residentes de Campos dos Goytacazes – RJ até 29 de maio de 2020, 249 (73,4 %) tem idade igual ou superior a 40 anos (Figura 6). Ao comparar os dados da semana anterior com os dessa semana, observa-se maior incremento no número de casos que evoluem para a forma grave da doença nas pessoas com 30 anos ou mais. Chama a atenção o fato da faixa etária entre 30 e 39 anos também apresentar o maior registro absoluto de casos notificados da doença (Figura 5). Entende-se que a maior ocorrência de casos de SG nesse grupo pode ser justificado pelo fato das pessoas que o compõem serem aquelas economicamente ativas, o que levaria ao

maior risco para infecção devido a maior necessidade de deslocamento urbano. Contudo, a evolução para a forma grave da doença está relacionada a fatores individuais, como a presença de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

As DCNT são multifatoriais, ou seja, determinadas por diversos fatores, sejam eles sociais ou individuais; acometem indivíduos de todas as classes socioeconômicas, especialmente os mais vulneráveis, isto é, aqueles com baixa escolaridade e/ou com menor renda. Elas se desenvolvem no decorrer da vida, são de longa duração e de início silencioso, isto é, muitas vezes os pacientes são assintomáticos, o que não leva a procura por serviços de saúde e limita a detecção precoce do agravo. As doenças cardiovasculares, os cânceres, as doenças respiratórias crônicas e o diabetes mellitus se configuram como as principais DCNT, tendo sido responsáveis, em 2015, por 51,6% do total de mortes prematuras na população de 30 a 69 anos no Brasil⁹.

Logo, a ocorrência de DCNT entre adultos jovens traz a margem a discussão sobre a maior vulnerabilidade para a forma grave da doença nessa faixa etária, o que tem sido evidenciado pelas análises realizadas com a população da cidade¹⁰⁻¹⁵ e do país⁸.

FIGURA 6 - Distribuição dos casos de SRAG-H que evoluíram para internação hospitalar de acordo com a faixa etária e com a ocorrência de comorbidades na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ até 22 (A) e 29 (B) de maio de 2020.



Abreviaturas: COVID-19 - Coronavirus disease 2019; SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados; T – total.
Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 29 de maio de 2020 e sujeitos a revisão.

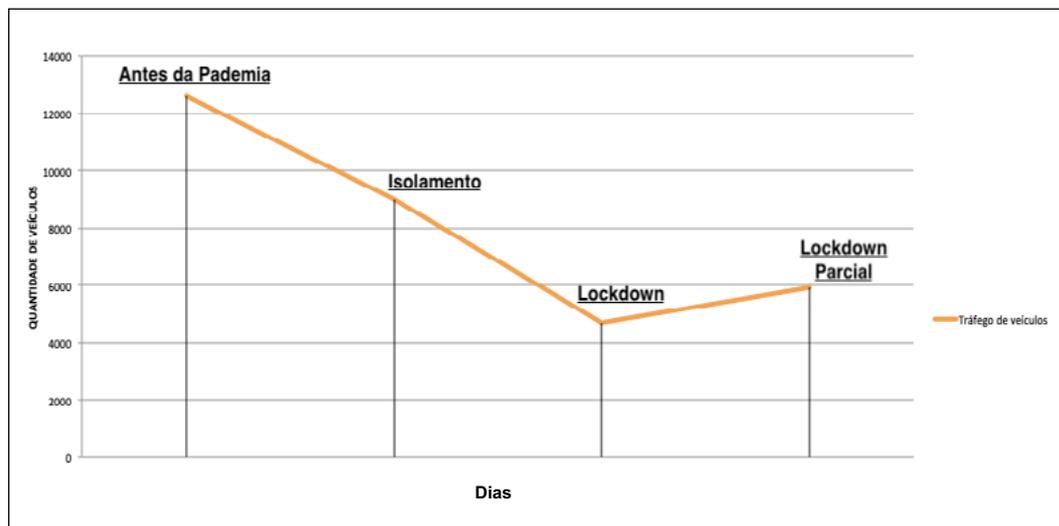
TAXA DE ISOLAMENTO SOCIAL OBSERVADA NOS ÚLTIMOS 30 DIAS NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

No Informe Epidemiológico N° 5¹⁴, a taxa média de isolamento social na cidade foi mensurada com os dados da plataforma digital “Fique bem, fique em casa” da ABR – Telecom, que obtém o dado por meio da análise de triangulação de antenas de telefonia móvel. Contudo, para a cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, essa análise apresenta as seguintes limitações: a grande quantidade de torres no perímetro central, o que resulta em grande variabilidade de sinais, que não significam necessariamente deslocamentos; muitas pessoas não se deslocam com o celular; e a presença da BR 101 que transpasse mais de 100 km do município, com pessoas se deslocando para diferentes cidades sem permanecer em Campos, mas, por passarem por aqui, influenciam a taxa de isolamento da cidade.

Como alternativa, optou-se por apresentar a taxa de isolamento social por meio da análise de dados da taxa de ocupação diária de transporte público, uma vez que esse meio de transporte atende a cerca de 300 mil usuários (aproximadamente 60,0% da população). Além disso, também será apresentado a taxa diária de tráfego de veículos, pois a cidade tem mais 250 mil veículos trafegando diariamente. Como limitação dessa análise, cita-se o fato da não contabilização do chamado transporte ativo ou não motorizado (caminhada, ciclismo, etc). Contudo, ressaltasse que essa forma de transporte representa menor percentual de deslocamentos.

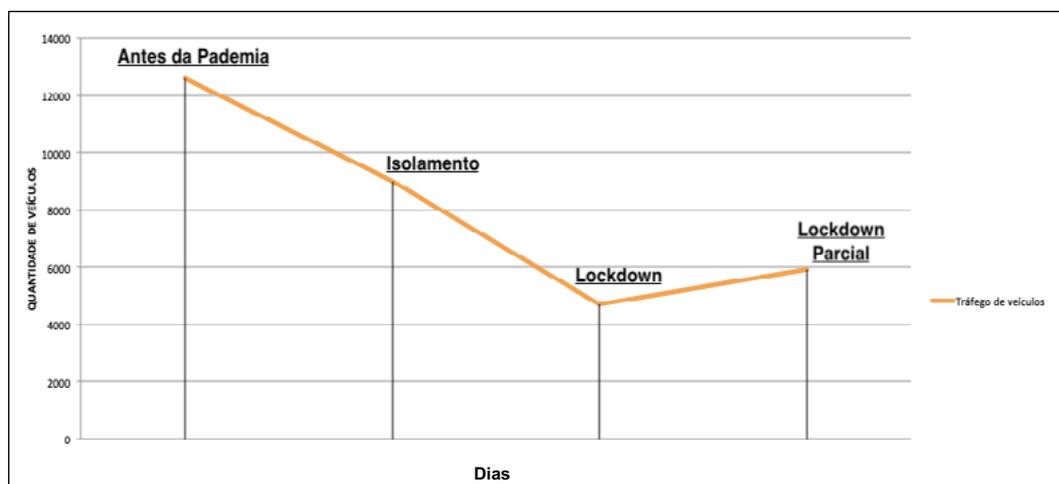
Ao considerar os dados do sistema de transporte coletivo convencional, observa-se que com a implementação das primeiras medidas de isolamento social desde março de 2020, houve redução de 67,9% na quantidade diária de passageiros. Durante o período de bloqueio total (*lockdown*), essa redução aumentou para 71,8%. Após esse período, a redução na quantidade diária de passageiros reduziu para 63,0% (Figura 8).

FIGURA 8 - Taxa de isolamento social de acordo com os dados do sistema de transporte coletivo convencional até 29 de maio de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Fonte: Estatística de Passageiros Transportados no Sistema de Transporte Coletivo Convencional - Autoria: IMTT (Instituto Municipal de Trânsito e Transportes).

FIGURA 9 -Taxa de isolamento social de acordo com a análise dos dados do tráfego de veículos até 29 de maio de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Fonte: Análise de Tráfego de veículos - Autoria: CISP e IMTT (Centro Integrado de Segurança Pública e Instituto Municipal de Trânsito e Transportes, respectivamente).

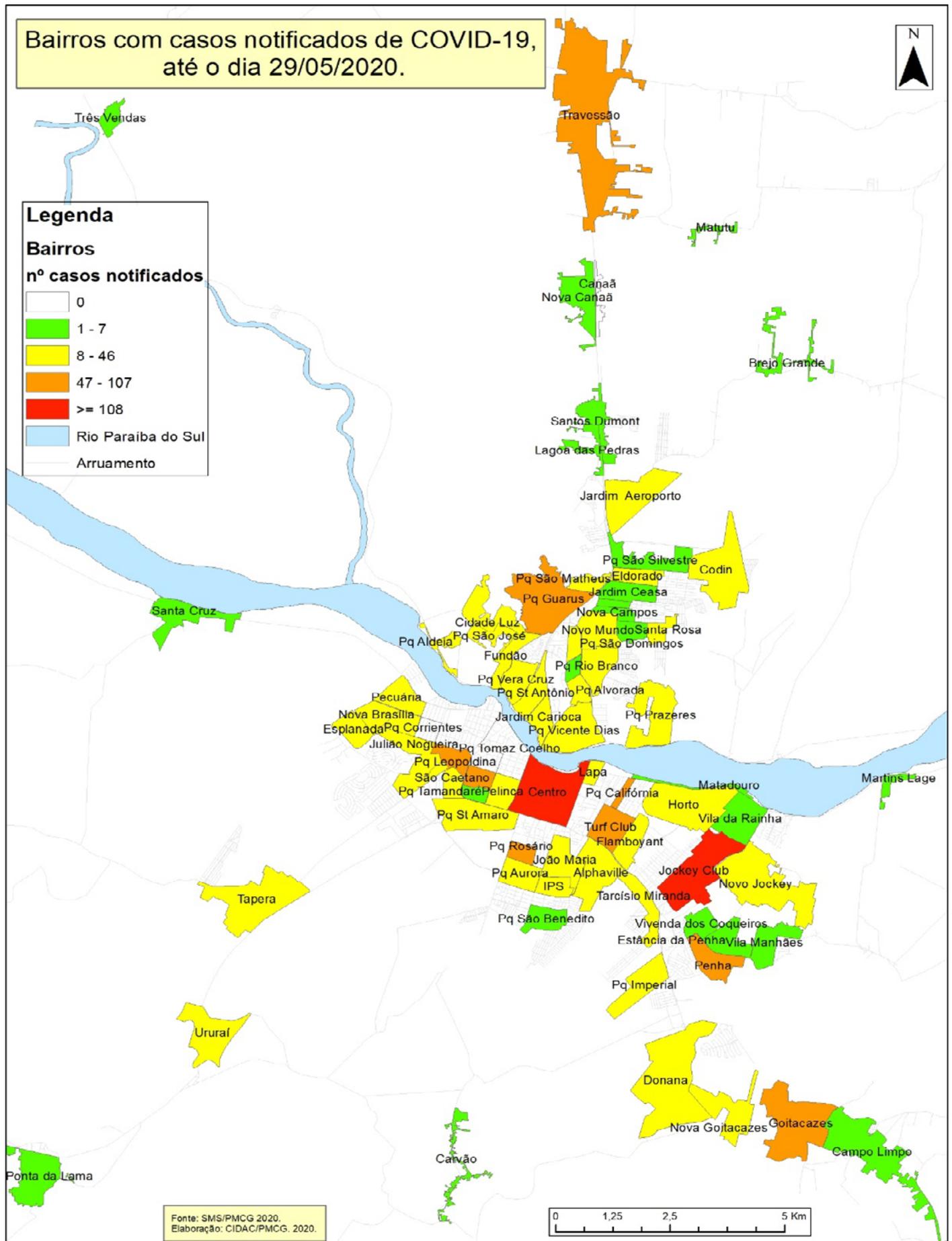
Em relação a mensuração do isolamento social por meio dos dados do tráfego de veículos, observa-se que a partir da implementação inicial das medidas de isolamento social, houve redução de apenas 28,6%. Essa redução torna-se expressiva durante o período de bloqueio total (62,7%), e reduz para 53,1% após essa medida.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS NOTIFICADOS COMO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19 NA CIDADE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 29 DE MAIO DE 2020.

De acordo com o descrito no Informe Epidemiológico N° 6¹⁵, como será utilizado apenas os dados dos Sistemas de Informação (e-SUS/VE para notificação das SG e o SIVIP-Gripe para notificação dos casos de SRAG-H) no lugar do banco de dados local, será possível observar bairros com número registro de notificações diferente em relação à semana anterior, uma vez que o sistema de informação utiliza como endereçador o número do Código de endereçamento postal (CEP). Diante desse novo contexto, em vista de evitar erros na comparação, não apresentaremos os dados da semana anterior, pois foram mensurados de forma diferente.

Ao considerar a distribuição espacial dos casos notificados (SG e SRAG-H), observa-se a manutenção da tendência de aumento da ocorrência de registros e de espalhamento dos casos na cidade caracterizadas pelo aumento de áreas marcadas pelas cores quentes (amarelo, laranja e vermelho), além de manutenção da tendência de interiorização.

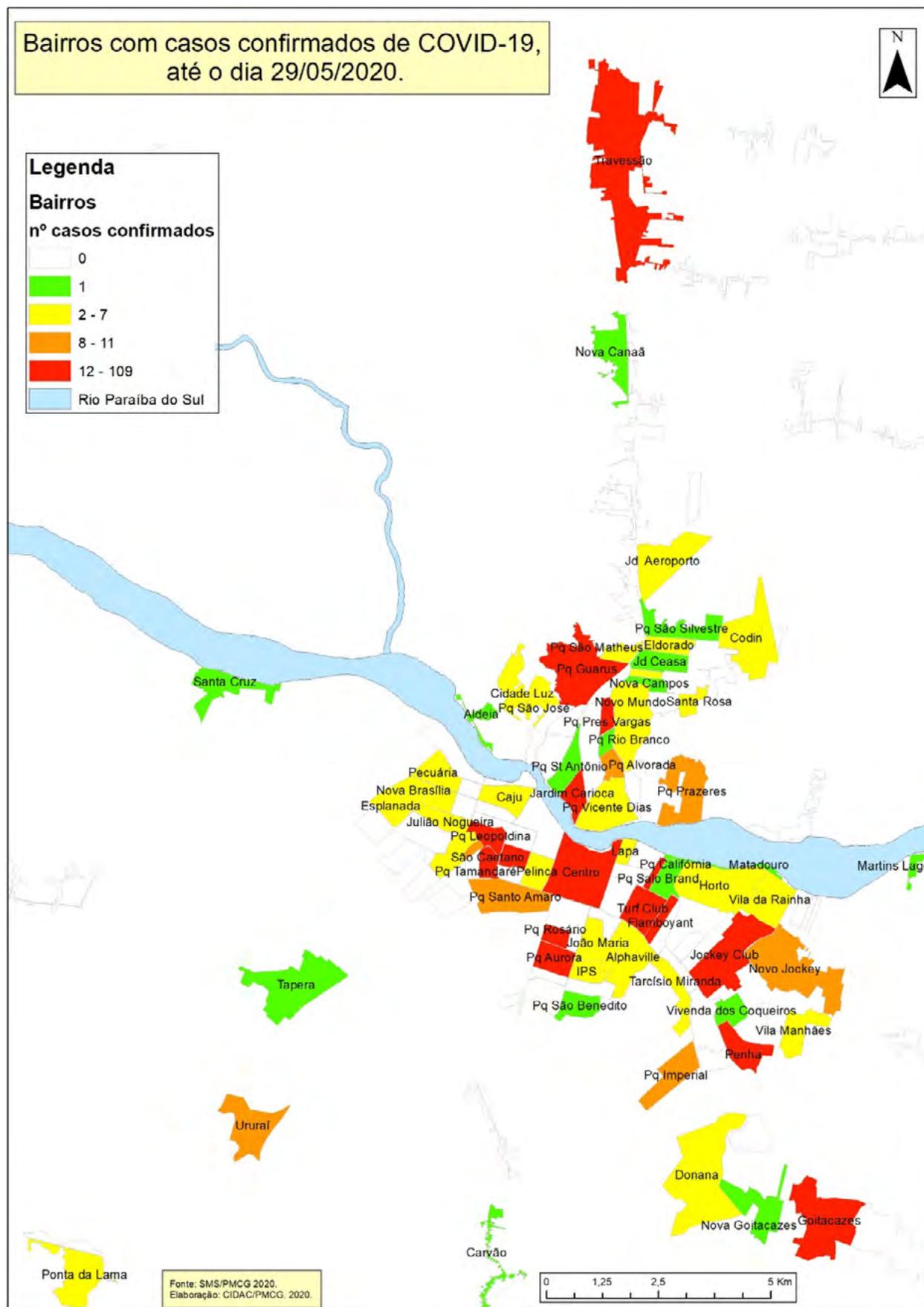
FIGURA 7 - Distribuição geográfica dos casos notificados da COVID-19 (SG e SRAG-H), por bairro no dia 29 de maio de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Gripal. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 29 de maio de 2020 e sujeitos a revisão.

A Figura 8 apresenta a distribuição espacial dos casos confirmados da doença, que revela a mesma característica observada em relação a distribuição dos casos notificados, isto é, aumento da ocorrência de casos confirmados da doença, assim como a tendência de interiorização.

FIGURA 8 - Distribuição geográfica apenas dos casos confirmados da COVID-19 (SG e SRAG-H), por bairro observada em 29 de maio de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Gripal. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 29 de maio de 2020 e sujeitos a revisão.

CASOS CONFIRMADOS POR BAIRRO

3º Distrito.....1	Jardim Carioca.....12	Parque Aurora.....16	Parque Santa Ana.....1	Santo Amaro.....2
Aeroporto.....1	Jardim Ceasa.....1	Parque Barão do Rio Branco...5	Parque Santa Clara.....6	Santo Eduardo.....2
Alphaville.....7	Jardim das Acácias.....2	Parque Brasília.....4	Parque Santa Helena.....4	São Martinho.....1
Babosa.....1	Jockey Club.....51	Parque Califórnia.....18	Parque Santa Rosa.....7	São Sebastião.....2
Baixa Grande.....1	Lapa.....2	Parque Cidade Luz.....7	Parque Santo Amaro.....9	Saturnino Braga.....1
Bandeirantes.....3	Martins Lage.....1	Parque Corrientes.....4	Parque Santo Antônio.....1	Solar da Penha.....2
Caju.....6	Mata-douro.....1	Parque Eldorado.....1	Parque Santos Dumont.....1	Tapera.....1
Calabouço.....5	Mineiros.....1	Parque Esplanada.....4	Parque São Benedito.....1	Travessão.....13
Carvão.....1	Morro do Coco.....5	Parque Imperial.....8	Parque São Caetano.....11	Turf Club.....23
Centro.....110	Mussurepe.....1	Parque João Maria.....4	Parque São José.....4	Ururá.....10
Codin.....3	Nova Goitacazes.....1	Parque Julião Nogueira.....4	Parque São Matheus.....3	Varandas do Visconde.....1
Custodópolis.....3	Novo Eldorado.....1	Parque Lebrete.....1	Parque São Silvestre.....1	Venda Nova.....2
Donana.....7	Novo Jockey.....10	Parque Leopoldina.....23	Parque Tamandaré.....28	Veredas.....3
Dores de Macabu.....3	Novo Mundo.....2	Parque Nova Brasília.....3	Parque Tarcísio Miranda.....6	Vila da Rainha.....3
Espírito Santinho.....1	Pecuária.....6	Parque Nova Campos.....1	Parque Tropical.....1	Vila Manhães.....1
Farol.....5	Pelínca.....7	Parque Nova Canaã.....1	Parque Veredas.....1	Vila Menezes.....1
Flamboyant.....16	Penha.....10	Parque Novo Mundo.....1	Parque Vicente Dias.....3	Vila Nova.....3
Goitacazes.....15	Ponta da Lama.....2	Parque Prazeres.....8	Parque Zuza Mota.....1	Vila Verde.....1
Guarus.....18	Ponta Grossa.....2	Parque Presidente Vargas.....12	Privilege.....1	Vivenda dos Coqueiros.....1
Horto.....7	Parque Aeroporto.....1	Parque Rodoviário.....11	Quilombo.....3	Ignorado.....20
Ibitioca.....1	Parque Aldeia.....1	Parque Rosário.....24	Santa Cruz.....1	
IPS.....6	Parque Alvorada.....4	Parque Salo Brand.....1	Santa Maria.....2	Total:696

CARACTERIZAÇÃO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS DA COVID-19 POR SRAG-H NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

Diante das mudanças nos sistemas de informação, a análise do perfil dos óbitos será apresentada nas próximas semanas.

CONCLUSÃO

A curva epidêmica da COVID-19 mantém tendência de crescimento na cidade sem sinais de estabilização. Além disso, observa-se progressão da tendência de interiorização da epidemia no município. Quanto a taxa de isolamento social, verificasse que a implementação do bloqueio total (lockdown) apresentou efeito importante na redução da taxa de deslocamento de acordo com o tráfego de veículos, inclusive na semana após esse período; mas o mesmo não foi observado em relação a quantidade de passageiros no transporte público. As medidas não farmacológicas continuam a ser fundamentais em vista de inibir a transmissão entre humanos, desacelerar o espalhamento da doença, e consequentemente diminuir e postergar o pico de ocorrência na curva epidêmica no contexto atual caracterizado pela ausência de imunidade prévia na população humana, de vacina contra o novo coronavírus (SARS-CoV-2) e tratamento farmacológico específico.

CONCLUSÃO

- o Criação do Centro de Controle e Combate ao Coronavírus no novo prédio da Beneficência Portuguesa.
- o Criação da central telefônica 192 para atendimento 24 horas por dia a casos suspeitos de coronavírus.
- o Aquisição de 1.000 kits para teste rápido de coronavírus.
- o Aquisição de novos materiais para as unidades de saúde.
- o Higienização sanitária das unidades de saúde, terminais rodoviários e Centro da cidade.
- o Aquisição de duas ambulâncias zero quilômetro para suporte no atendimento aos casos de coronavírus ou suspeitos.
- o Suporte ao Governo do Estado na montagem do Hospital de Campanha.
- o Realização de nova licitação para a compra de insumos hospitalares.
- o Criação de uma sala de apoio na Vigilância Epidemiológica para acompanhar casos de coronavírus e possíveis isolamentos.
- o Orientação de funcionários para reforçar o uso consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e o fluxograma de atendimento para possíveis pacientes com sintomas da doença.
- o Capacitação de profissionais de saúde para atendimento aos casos de Covid-19.

- o Fechamento de todos os estabelecimentos comerciais, com exceção dos que comercializam alimentos; água; gás e combustível; e material de construção.
- o Proibição no corte do fornecimento de água por tempo indeterminado e prorrogação no prazo de vencimento das contas de água dos consumidores que pagam a tarifa social e pequenos comerciantes.
- o Prorrogação no prazo de pagamento dos débitos municipais (IPTU e ISSQN fixo) com vencimento entre 18 de março de 2020 e 30 de abril de 2020 para o dia 10 de julho de 2020.
- o Criação do abrigo para pessoas em situação de rua, nas instalações do antigo Hospital Manoel Cartucho.
- o Doação de 22 sabonetes e 18 mil litros de água sanitária às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.
- o Novo horário para os hipermercados, supermercados e mercados, incluindo atacados, lojas de conveniência e afins, que passam a funcionar de segunda a sábado das 8h às 20h, suspendendo suas atividades aos domingos.
- o Realização da Operação Fique em Casa, para fiscalizar e atuar estabelecimentos que descumprem as medidas de isolamento.
- o Controle de acesso ao Mercado Municipal, com a instalação de quatro pontos de entrada, com higienização das mãos e orientação ao público.
- o Criação do Pit Stop Caminhoneiro Contra o Coronavírus, com suporte em saúde e serviços aos caminhoneiros que passam por Campos.
- o Criação de barreiras sanitárias nos acessos a Campos.
- o Redução em 50% da capacidade de locação dos veículos do transporte público.
- o Determinação, no transporte público, de que só circulem veículos em que seja possível abrir as janelas, garantindo a circulação de ar.
- o Suspensão das aulas na rede municipal de ensino.
- o Distribuição de kits de alimentos para os alunos matriculados, no período de suspensão das aulas.
- o Decretação de Estado de Calamidade Pública no Município (Decreto 062/2020, publicado no Diário Oficial do dia 20 de abril).
- o Definição de novo horário para expediente interno nos órgãos públicos municipais, que passa a ocorrer das 9h às 13h.
- o Obrigatoriedade do uso da máscara nos locais públicos.
- o Distribuição de testes rápidos para as forças de segurança e para as instituições hospitalares (saúde ocupacional).
- o Laboratório Regional de Campos dos Goytacazes – RJ passa a ser referência em análise de exames da COVID-19 em 20 de maio de 2020.
- o Abertura de mais 10 leitos de terapia intensiva no do Centro de Controle e Combate ao Coronavírus no novo prédio da Sociedade de Beneficência Portuguesa de Campos dos Goytacazes – RJ.

Para ver mais medidas adotadas para o combate da COVID-19 visite o link < <https://cidac.campos.rj.gov.br/coronavirus/>>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak situation. Disponível em < <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em 26 de abril de 2020.
2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde. Acesso em 26 de abril de 2020. Disponível em < <https://covid.saude.gov.br/>>.
3. RIO DE JANEIRO, BRASIL. Painel Coronavírus COVID-19. Secretária Estadual de Saúde. Vigilância em Saúde. Acesso em 26 de abril de 2020. Disponível em < <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html>>.
4. No authors listed. (2020). Stop the Wuhan virus. *Nature* 577, 450. doi: 10.1038/d41586-145 020-00153-x.
5. No author listed. (2020). Europe now centre of pandemic, says WHO. *Nature*. 13 March 22:00 GMT.
6. THE GUARDIAN. Four months and 100,000 deaths: the defining Covid-19 moments in the US – timeline. Acesso em 31 de maio de 2020. Disponível em < <https://www.theguardian.com/us-news/2020/apr/25/us-coronavirus-timeline-trump-cases-deaths>>.
7. MENEZES PL, GARNER DM, VALENTI VE. Brazil is projected to be the next global covid-19 pandemic epicenter. medRxiv 2020.04.28.20083675. Acesso em 01 de junho de 2020. Disponível em <<https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.04.28.20083675v1>>.
8. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico da Doença pelo Coronavírus 2019 No 17, Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE [Internet]. 2020. Available from: <https://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/09/2020-05-06-BEE14-Boletim-do-COE.pdf>
9. MALTA DC, ANDRADE SSSA, OLIVEIRA TP, MOURA L, PRADO RR, SOUZA MFM. Probability of premature death for chronic non-communicable diseases, Brazil and Regions, projections to 2025. *Rev. bras. epidemiol.* [Internet]. 2019 [cited 2020 June 01]; 22: e190030. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2019000100428&lng=en. Epub Apr 01, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720190030>.
10. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Informe epidemiológico COVID-19 no município de Campos dos Goytacazes - RJ, No 1/2020. 2020.
11. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Informe epidemiológico COVID-19 no município de Campos dos Goytacazes - RJ, No 2/2020. 2020.
12. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Informe epidemiológico COVID-19 no município de Campos dos Goytacazes - RJ, No 3/2020. 2020.
13. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Informe epidemiológico COVID-19 no município de Campos dos Goytacazes - RJ, No 4/2020. 2020.
14. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Informe epidemiológico COVID-19 no município de Campos dos Goytacazes - RJ, No 5/2020. 2020.
15. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Informe epidemiológico COVID-19 no município de Campos dos Goytacazes - RJ, No 6/2020. 2020.